



# Parcerias Bilaterais sobre Clima e Desenvolvimento

## Parceria com Moçambique para uma proteção do clima mais ambiciosa

### Concepção

Uma política climática externa consistente e ambiciosa é uma das principais preocupações do governo federal da Alemanha. Em conjunto com países em desenvolvimento e países emergentes está trabalhando para atingir as metas estabelecidas no Acordo Climático de Paris para limitar o aumento da temperatura global a 1,5 graus Celsius. O enfoque da ambição está na área da adaptação e mitigação.

Por meio de parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento, o governo alemão apoia países parceiros da cooperação alemã para o desenvolvimento, que são importantes em termos de política climática, ambiciosos e orientados a reformas na realização de suas metas nacionais de proteção climática e na adaptação às mudanças climáticas. Dessa forma, as parcerias combinam metas climáticas com desenvolvimento social e econômico, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O elemento principal das parcerias é a aspiração de garantir que os processos de transformação necessários para atingir as metas climáticas sejam socialmente justos (*Just Transition*). Para que essa missão para a sociedade como um todo seja bem-sucedida, as parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento vão além da mera cooperação intergovernamental e envolvem a sociedade civil, os sindicatos, o setor privado e a ciência no diálogo. Inicialmente, elas foram concebidas como parcerias bilaterais, mas estão abertas a outros doadores bi- e multilaterais.

### Realização

As parcerias são de longo prazo e os governos envolvidos concordam conjuntamente em metas mensuráveis. Os pontos de partida são as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), as estratégias de adaptação (por exemplo, planos nacionais de adaptação) e as estratégias de longo prazo dos países parceiros, bem como os ODS e as estratégias nacionais de sustentabilidade. Também promovem o envolvimento dos países parceiros em alianças e iniciativas internacionais em matéria de política climática.

### Financiamento

Além dos fundos bilaterais de cooperação para o desenvolvimento, o Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ) utiliza o chamado “Facilidade P+” como instrumento de financiamento relevante para apoiar todos os anos projetos promissores na área da adaptação às mudanças climáticas e da proteção do clima. De igual modo, os países podem receber financiamento da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI). Adicionalmente, pode ser mobilizado capital privado para outros projetos.

### Metas

**Aumentar as ambições** dos países em desenvolvimento e emergentes para atingir suas metas nacionais em matéria de resiliência e clima  
Moldar a **transformação** de uma forma **verde e socialmente justa**

Elementos Principais	<b>Diálogo sobre a política climática, monitoramento e apoio</b> <b>As parcerias são uma parte central</b> da política climática externa alemã	<b>Envolvimento de todos os atores</b> → Governo → Sociedade civil → Empresas → Ciência → Sindicatos	<b>Instrumentos de financiamento</b> → “Facilidade P+” → Fundos bilaterais → Fundos → Outros	<b>Mobilização de doadores e fundos adicionais</b> incluindo a integração bi- e multilateral
-------------------------	---	---	--	---

### Condições Gerais

Vinculação do Acordo Climático de Paris com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para **abordagens holísticas de transformação**, apoiando medidas de mitigação e adaptação

## Países e Enfoques

Cada parceria se concentra na proteção climática e em tópicos prioritários específicos de cada país. Esses são selecionados em uma abordagem de parceria. Há parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento com onze países e uma parceria regional com os Balcãs Ocidentais.\*



Expansão das energias renováveis e transição energética socialmente justa



Adaptação às mudanças climáticas



Desenvolvimento urbano sustentável



Economia circular



Proteção das florestas e da biodiversidade



## Parceria Moçambicano-Alemã para o clima e o desenvolvimento

A parceria para o clima e o desenvolvimento assinada entre Moçambique e Alemanha em junho de 2024 visa contribuir para um desenvolvimento compatível com o clima e para a resiliência deste país do Sudeste Africano. A expansão de um sistema energético renovável, investimentos em redes de energia elétrica, a capacitação de especialistas na área do desenvolvimento de fontes de energia renováveis e a adaptação às mudanças climáticas são os elementos centrais da parceria.

Moçambique vem sendo afetado há vários anos por eventos climáticos extremos, tais como cheias intensas e eventos de seca. No entanto, sendo um dos países mais pobres do mundo, dispõe de recursos limitados para lidar com as consequências das mudanças climáticas e para transformar a sua economia. Ao mesmo tempo, Moçambique segue políticas climáticas e energéticas ambiciosas, e apresentou em 2023 a sua Estratégia de Transição Energética. Esta prevê a redução das emissões de gases de efeito estufa pelo setor energético e uma transição energética socialmente justa, e visa fortalecer o papel do país como produtor e exportador de energias renováveis na África Austral.

Com a parceria, a Alemanha apoia as ambições climáticas de Moçambique no setor energético, por exemplo, através da expansão de redes de energia elétrica à prova de tempestades e dentro de um sistema de energias renováveis. Os benefícios são mais marcantes para a parcela da população mais desfavorecida, uma vez que o fornecimento de eletricidade se torna mais estável e o fornecimento de áreas remotas é melhorado. Além disso, a parceria promove medidas de adaptação às mudanças climáticas que reforçam a resiliência climática da população moçambicana, tais como a construção de casas capazes de resistir a condições meteorológicas severas no âmbito do desenvolvimento urbano adaptado ao clima e a melhoria da proteção de mangais, florestas e zonas costeiras. A Alemanha também apoia Moçambique na implementação e atualização das suas NDCs, bem como no seu envolvimento em iniciativas climáticas internacionais como o Clube do Clima, que visa promover a descarbonização global.

### Editor

Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ)  
Divisão 422

### Endereço postal dos escritórios do BMZ

BMZ Berlim  
Stresemannstraße 94  
10963 Berlim  
T +49 (0)30 18 535-0

### BMZ Bonn

Dahlmannstraße 4  
53113 Bonn  
T +49 (0)228 99 535-0

### Última atualização

Janeiro de 2025

### Página Web

[bmz.de/climate-development-partnerships](https://bmz.de/climate-development-partnerships)

\* As parcerias bilaterais individuais sobre clima e desenvolvimento têm nomes diferentes, dependendo do país.